

# Documento do mês de setembro de 2014

## Os trocos com rosto de aviador: as cédulas fiduciárias

A partir de 1917 houve grande escassez de moeda, tanto pela mudança de numerário (dos réis para os escudos), quanto pela escassez de metais em tempo da Primeira Guerra Mundial. A moeda de prata da monarquia foi recolhida e, a partir de 1918, circularam cédulas de 2, ao e 5 centavos, impressas pela Casa da Moeda. No entanto, as cédulas não chegavam para as necessidades de pequenos valores e os concelhos e as empresas emitiam cédulas de 1,2,5,10 e 20 centavos. A moeda de prata só regressou em 1932, na mesma década em que a o papel-moeda em forma de cédula terminou. No distrito de Setúbal também os concelhos de Alcácer, Alcochete, Almada, Barreiro, Grândola, Moita, Montijo, Santiago do Cacém, Seixal e Setúbal utilizaram as cédulas fiduciárias.

Em Sines, a primeira emissão de cédulas deu-se em 1918. A terceira comissão administrativa nomeada após o golpe de Estado de Sidónio Pais em Julho de 1917 e constituída por Higinio dos Santos Guisado, António Pereira Mendes, João Gaudêncio Farias e o secretário José Maria Ferreira deliberou emitir cédulas de um, dois e quatro centavos, para "facilitar os trocos"<sup>1</sup>. Noutra sessão próxima, a 3 de Setembro, deliberou-se imprimir senhas no valor de um, dois e cinco centavos<sup>2</sup>. Mais tarde, em 1922 Agosto, a Comissão Executiva, presidida por Joaquim Pereira Luz, deliberou emitir 5000 cédulas de um e dois centavos<sup>3</sup>. Em Setembro, após se ter conhecimento da travessia do Atlântico por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, a Comissão emitiu cédulas de um, três, quatro, cinco e dez centavos em sua homenagem, "pela descoberta do caminho aéreo para o Brasil"<sup>4</sup>. Na frente colocaram-se os rostos de Pedro Álvares Cabral, Gago Coutinho e Sacadura Cabral. No verso, uma imagem de Sines, associada a Vasco da Gama. A imagem construída de Sines era a de vila marítima ligada aos grandes heróis nacionais, os navegadores e descobridores.

Sandra Patrício,  
Arquivo Municipal de Sines

Para saber mais:

MARQUES, A.H. de Oliveira (coordenação) (1991). *Nova História de Portugal: Portugal da Monarquia para a República*. Lisboa: Editorial Presença.



As cédulas de 1922. Arquivo Municipal de Sines.

<sup>1</sup> Arquivo Municipal de Sines. Sessão ordinária [da Comissão Administrativa] em 20 de Agosto de 1918. Livro de Actas da Comissão Executiva, nº 1, fl. 140v-1411v.

<sup>2</sup> Arquivo Municipal de Sines. Sessão ordinária [da Comissão Administrativa] em 3 de Setembro de 1918. Livro de Actas da Comissão Executiva, nº 1, fl. 142-143.

<sup>3</sup> Arquivo Municipal de Sines. Sessão ordinária [da Comissão Executiva] em 9 de Maio de 1922. Livro de Actas da Comissão Executiva, nº 2, fl. 132v-133v.

<sup>4</sup> Arquivo Municipal de Sines. Sessão ordinária [da Comissão Executiva] em 26 de Setembro de 1922. Livro de Actas da Comissão Executiva, nº 2, fl. 139v-140.